

| Nota da Equipa Editorial |

Nota da Equipa Editorial

Revista Comunicando

Volume 7, Número 1

Este número da *Revista Comunicando* (vol. 7, n.º 1) apresenta um conjunto de quatro artigos científicos que visam, de forma modesta, apoiar o alargamento da compreensão sobre diversos fenómenos comunicativos e sociológicos que fazem parte de diversas rotinas quotidianas. Na verdade, desde que esta publicação, editada pela Sopcom – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação –, passou a prescindir da opção de sujeitar os autores a uma orientação temática, o resultado tem sido muito semelhante ao que se verifica neste número. Uma edição repleta de diferentes abordagens científicas, sobre problemáticas distintas, mas que podem ter o propósito de amplificar o eventual leque de interessados, bem como o de promover uma reflexão multifacetada em sintonia com a complexidade do entendimento da comunicação na atualidade.

Inspirados por esta premissa, este número oferece, genericamente, contributos de autores portugueses e brasileiros, sobre o acesso à informação, questões de representatividade de género, e ainda novas metodologias de investigação em redes sociais. Não obstante a heterogenia dos contributos aqui publicados, pode vislumbrar-se uma certa organização temática, entre questões de pendor mais teórico e conceptual a abordagens que claramente apontam a horizontes e metodologias futuras.

Neste sentido, o artigo inaugural, intitulado “A acessibilidade como fator crítico no acesso à informação por pessoas com paralisia cerebral: uma reflexão a partir dos paradigmas de informação e comunicação”, de Eliza Ribeiro de Oliveira, da Universidade de Aveiro, procura dar conta como as tecnologias de informação e comunicação podem apoiar decisivamente a acessibilidade aos conteúdos informativos por parte de doentes com paralisia cerebral. Em “Bela, descontrolada e do Planalto”: a representação da mulher na mídia e a construção da identidade feminina a partir da comparação entre Dilma Rousseff e Marcela Temer, da autoria de Marco Túlio Pena Câmara, da Universidade Estadual de Campinas, do Brasil, constata-se que os enquadramentos noticiosos e mediáticos, sobre o papel da mulher, podem apontar a entendimentos totalmente diversos, com inevitáveis constrangimentos políticos e sociais.

Por fim, dois artigos que abordam igualmente uma vertente mais recente da investigação em Ciências da Comunicação. O artigo “A Construção Social do Eu através da

experiência nas Redes Sociais – Hipermodernidade, Leveza e Adolescência”, da autoria de Ana Filipa Oliveira (Universidade do Minho) sublinha o papel que os jovens têm vindo a desempenhar na promoção de uma cultura participativa profundamente dedicada ao fenómeno da web e do digital. O contributo que se segue, “A cultura de convergência nas redes sociais: análise netnográfica de uma página de Facebook”, de Pedro Moura (Universidade do Minho), presta-se indiretamente a um aprofundamento da questão anteriormente sinalizada, concluindo que provavelmente os ideais proféticos da cultura participativa e da convergência, no caso particular dos jovens, estão longe de estar cumpridos.

Os editores agradecem o generoso contributo dos autores neste número, bem como do inestimável Conselho Editorial da revista e dos avaliadores que participaram nesta edição, na certeza de que a validade científica que aqui se submete mereceu o parecer e as recomendações favoráveis dos distintos elementos participativos.

Os editores,
Fábio Ribeiro
Mafalda Oliveira
Renata de Freitas